RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

VALIDAÇÃO DE CURSO ONLINE PARA PREVENÇÃO E MANEJO DE LESÕES POR PRESSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Camilla Borges Lopes Souza (camilla.souza@uemg.br)

Vanderlei José Haas (haas@vjhaas.com)

Amanda Aparecida Borges (amanda.borges@uemg.br)

Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão (girlanealbuquerque@unilab.edu.br)

Fernanda Gimenes (fregimenes@eerp.usp.br)

Soraia Assad Nasbine Rabeh (soraia@eerp.usp.br)

Introdução

A segurança do paciente é reconhecida mundialmente como componente essencial da qualidade assistencial, sendo constantemente reforçada por organismos internacionais de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), por meio do Plano Global de Segurança do Paciente e de documentos orientadores voltados à prevenção de eventos adversos (World Health Organization (WHO), 2024). Nesse contexto, as lesões por pressão (LP) destacam-se entre os agravos evitáveis mais frequentes, ocasionando impactos

clínicos, sociais e econômicos relevantes. Além de elevarem custos assistenciais e tempo de internação, as LP comprometem a qualidade de vida dos pacientes e aumentam o risco de complicações secundárias (Brasil, 2023; National Pressure Injury Advisory Panel; European Pressure Ulcer Advisory Panel; Pan Pacific Pressure Injury Alliance, 2025).

Embora frequentemente associadas ao ambiente hospitalar, as LP também apresentam elevada ocorrência no contexto domiciliar, especialmente entre indivíduos acamados, idosos e pacientes com doenças crônicas acompanhados pela Atenção Primária à Saúde (APS), cuja prevalência pode variar entre 8% e 23% (Silva et al., 2023). Nesse cenário, a APS ocupa posição estratégica na prevenção, identificação precoce e acompanhamento longitudinal dessas lesões, devido à proximidade das equipes com o território, à continuidade do cuidado e às ações de promoção e vigilância em saúde (Moreira et al., 2021).

O enfermeiro exerce papel central nesse processo, atuando na avaliação de risco, orientação de familiares e cuidadores, implementação de medidas preventivas e manejo clínico das feridas, conforme diretrizes do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Entretanto, estudos apontam fragilidades relacionadas à capacitação profissional sobre LP nesse nível de atenção, além da escassez de intervenções educativas estruturadas especificamente voltadas à APS (Moreira et al., 2021; Silva et al., 2023).

Nos últimos anos, tecnologias educacionais digitais passaram a ocupar espaço relevante na formação em saúde, incluindo plataformas de e-learning, videoaulas, aplicativos, ambientes virtuais interativos e metodologias híbridas. Essas estratégias favorecem maior flexibilidade, autonomia do estudante e ampliação do acesso à educação permanente. Contudo, ainda são limitadas as tecnologias educacionais metodologicamente validadas direcionadas à prevenção e manejo das LP no contexto da APS brasileira.

Diante dessa lacuna, desenvolveu-se um curso online voltado a enfermeiros da APS, fundamentado em evidências científicas e submetido à validação por especialistas, com a finalidade de qualificar o cuidado relacionado à prevenção, classificação e manejo das lesões por pressão.

Objetivo

Desenvolver e analisar evidências de validade de um curso online destinado à capacitação de enfermeiros sobre prevenção e manejo de lesões por pressão na Atenção Primária à Saúde.

Método

Trata-se de estudo metodológico de desenvolvimento tecnológico realizado em duas etapas complementares. A primeira etapa correspondeu a uma revisão narrativa da literatura voltada à identificação de intervenções educativas utilizadas para aprimorar o conhecimento de enfermeiros sobre LP. A revisão foi conduzida entre abril e maio de 2025, seguindo recomendações metodológicas do JBI e diretrizes PRISMA-ScR. Foram consultadas bases de dados nacionais e internacionais, incluindo MEDLINE, LILACS, BDENF, SciELO e literatura cinzenta. Incluíram-se estudos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, abordando intervenções educativas relacionadas à prevenção, avaliação de risco, classificação ou manejo de LP.

A segunda etapa envolveu o desenvolvimento do curso online. Inicialmente foram definidos os objetivos educacionais, público-alvo e competências esperadas. O planejamento pedagógico fundamentou-se nos referenciais da Andragogia, Taxonomia de Bloom revisada e Educação Permanente em Saúde, visando promover aprendizagem significativa, crítica e contextualizada.

Posteriormente, realizou-se a elaboração do conteúdo programático com base nas evidências identificadas na revisão narrativa, em diretrizes nacionais e internacionais sobre LP e em normativas profissionais. O curso foi organizado em módulos temáticos contendo aulas assíncronas, fóruns de discussão, estudos de caso, materiais de apoio, roteiros e storyboards.

O processo de validação envolveu especialistas com experiência na temática de LP, selecionados conforme critérios de expertise acadêmica e profissional. Os participantes avaliaram clareza, relevância, pertinência e adequação

pedagógica do material utilizando instrumento estruturado em escala Likert. O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) foi empregado para mensuração da concordância entre os avaliadores, adotando-se valor mínimo de 0,80 como satisfatório.

O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 7.001.935, respeitando as diretrizes éticas nacionais para pesquisas envolvendo seres humanos.

Resultados

A revisão narrativa identificou 13 estudos relacionados a intervenções educativas sobre LP. Observou-se predominância de delineamentos experimentais e quase-experimentais, desenvolvidos principalmente em ambiente hospitalar. As estratégias educacionais encontradas foram diversificadas, incluindo e-learning, aplicativos digitais, realidade aumentada, oficinas práticas, metodologias ativas, ensino híbrido e treinamentos presenciais.

De forma geral, as intervenções demonstraram melhora significativa no conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca da prevenção e manejo das LP. Estratégias que integravam teoria, prática reflexiva e recursos multimídia apresentaram resultados mais duradouros e maior retenção do aprendizado. Também foram identificados impactos positivos na autoconfiança profissional, no raciocínio clínico e nas atitudes relacionadas à segurança do paciente.

Apesar desses avanços, verificou-se escassez de estudos voltados especificamente ao cenário da APS, evidenciando importante lacuna científica. Outro aspecto observado foi a utilização limitada de instrumentos validados para avaliação do conhecimento dos profissionais. Entre os instrumentos identificados destacou-se o Pieper-Zulkowski Pressure Ulcer Knowledge Test, adaptado culturalmente para o contexto brasileiro.

Com base nos achados da revisão, foi estruturado o curso online direcionado aos enfermeiros da APS. O material foi organizado em dois módulos principais:

“Medidas Preventivas” e “Estadiamento, Classificação e Manejo da Lesão por Pressão”.

O primeiro módulo contemplou avaliação da pele, identificação de fatores de risco, aplicação de escalas preditivas, cuidados preventivos, mudanças de decúbito, superfícies de apoio e prevenção de lesões associadas a dispositivos médicos. Também enfatizou a atuação multiprofissional e o cuidado domiciliar.

O segundo módulo abordou conceitos fundamentais sobre LP, classificação, estadiamento, avaliação clínica, preparo do leito da ferida, manejo do exsudato, tomada de decisão terapêutica e estudos de caso clínico.

Participaram da validação 11 especialistas da área de enfermagem, majoritariamente do sexo feminino, com experiência em docência, estomaterapia e gestão na APS. Houve predominância de profissionais com titulação de mestrado, doutorado e especialização.

Os resultados da validação demonstraram elevada concordância entre os avaliadores. Todos os itens analisados alcançaram IVC de 100%, indicando adequação dos objetivos, clareza do conteúdo, relevância científica e pertinência pedagógica do curso. As sugestões apresentadas pelos especialistas contribuíram para aprimoramento do material, incluindo atualização de referências, inclusão de informações sobre biofilme, reorganização de tópicos relacionados ao preparo do leito da ferida e complementação de estratégias terapêuticas.

Conclusão

O estudo possibilitou o desenvolvimento e validação de um curso online voltado à prevenção, classificação e manejo de lesões por pressão na Atenção Primária à Saúde. A tecnologia educacional foi construída com base em evidências científicas, referenciais pedagógicos e diretrizes atualizadas da área, demonstrando adequação metodológica e relevância para a prática profissional.

A validação realizada por especialistas evidenciou elevado nível de concordância quanto à clareza, pertinência e relevância do conteúdo,

confirmando o potencial da ferramenta para apoiar processos de educação permanente em saúde.

Além de favorecer qualificação técnico-científica dos enfermeiros, o curso apresenta potencial para fortalecer práticas baseadas em evidências, ampliar a segurança do paciente e contribuir para melhoria da qualidade do cuidado ofertado na APS.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Relatório nacional de incidentes relacionados à assistência à saúde 2014–2022. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

MOREIRA, R. C. et al. A atuação da equipe de enfermagem frente à prevenção de lesão por pressão na atenção primária: revisão sistemática. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 95, n. 33, e021021, 2021. DOI: 10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.784.

NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL; EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL; PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE. Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries: quick reference guide. 4. ed. Editora: Haesler E., 2025.

SILVA, M. S. et al. Perfil de pacientes com lesões por pressão atendidos por um serviço de atenção domiciliar. Revista Varia Scientia Ciências da Saúde, v. 9, n. 2, 2023. DOI: 10.48075/vscs.v9i2.31878.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global patient safety report 2024. Geneva: WHO, 2024.

Validación de un curso en línea para la prevención y manejo de lesiones por presión en Atención Primaria

Introducción

La seguridad del paciente es reconocida mundialmente como un componente esencial de la calidad asistencial y ha sido constantemente reforzada por organismos internacionales de salud, como la Organización Mundial de la Salud (OMS), mediante el Plan Global de Seguridad del Paciente y documentos orientadores dirigidos a la prevención de eventos adversos (World Health Organization (WHO), 2024). En este contexto, las lesiones por presión destacan entre los agravios prevenibles más frecuentes, ocasionando importantes impactos clínicos, sociales y económicos. Además de aumentar los costos asistenciales y el tiempo de hospitalización, las lesiones por presión comprometen la calidad de vida de los pacientes e incrementan el riesgo de complicaciones secundarias (Brasil, 2023; National Pressure Injury Advisory Panel; European Pressure Ulcer Advisory Panel; Pan Pacific Pressure Injury Alliance, 2025).

Aunque frecuentemente asociadas al ambiente hospitalario, las lesiones por presión también presentan elevada ocurrencia en el contexto domiciliario, especialmente entre personas encamadas, adultos mayores y pacientes con enfermedades crónicas acompañados en Atención Primaria de Salud (APS), cuya prevalencia puede variar entre el 8% y el 23% (Silva et al., 2023). En este escenario, la APS ocupa una posición estratégica en la prevención, identificación precoz y seguimiento longitudinal de estas lesiones, debido a la proximidad de los equipos de salud con el territorio, la continuidad del cuidado y las acciones de promoción y vigilancia en salud (Moreira et al., 2021).

El enfermero desempeña un papel central en este proceso, actuando en la evaluación del riesgo, orientación a familiares y cuidadores, implementación de medidas preventivas y manejo clínico de las heridas, conforme a directrices establecidas por organismos profesionales y regulatorios. Sin embargo,

estudios señalan debilidades relacionadas con la capacitación profesional sobre lesiones por presión en este nivel de atención, además de la escasez de intervenciones educativas estructuradas específicamente dirigidas a la APS (Moreira et al., 2021; Silva et al., 2023).

En los últimos años, las tecnologías educativas digitales han adquirido relevancia en la formación en salud, incluyendo plataformas de e-learning, videoclases, aplicaciones, ambientes virtuales interactivos y metodologías híbridas. Estas estrategias favorecen mayor flexibilidad, autonomía del estudiante y ampliación del acceso a la educación permanente. No obstante, aún son limitadas las tecnologías educativas metodológicamente validadas dirigidas a la prevención y manejo de lesiones por presión en la APS brasileña.

Ante esta laguna, se desarrolló un curso en línea dirigido a enfermeros de APS, fundamentado en evidencias científicas y sometido a validación por especialistas, con la finalidad de cualificar el cuidado relacionado con la prevención, clasificación y manejo de las lesiones por presión.

Objetivo

Desarrollar y analizar evidencias de validez de un curso en línea destinado a la capacitación de enfermeros sobre prevención y manejo de lesiones por presión en Atención Primaria de Salud.

Método

Se trata de un estudio metodológico de desarrollo tecnológico realizado en dos etapas complementarias. La primera etapa consistió en una revisión narrativa de la literatura dirigida a identificar intervenciones educativas utilizadas para mejorar el conocimiento de enfermeros sobre lesiones por presión. La revisión fue realizada entre abril y mayo de 2025 siguiendo recomendaciones metodológicas del JBI y directrices PRISMA-ScR. Fueron consultadas bases de datos nacionales e internacionales, incluyendo MEDLINE, LILACS, BDENF, SciELO y literatura gris. Se incluyeron estudios publicados entre 2015 y 2025 en

portugués, inglés y español, abordando intervenciones educativas relacionadas con prevención, evaluación de riesgo, clasificación o manejo de lesiones por presión.

La segunda etapa involucró el desarrollo del curso en línea. Inicialmente se definieron los objetivos educativos, público objetivo y competencias esperadas. La planificación pedagógica se fundamentó en los referentes de la Andragogía, Taxonomía de Bloom revisada y Educación Permanente en Salud, buscando promover aprendizaje significativo, crítico y contextualizado.

Posteriormente, se elaboró el contenido programático con base en las evidencias identificadas en la revisión narrativa, directrices nacionales e internacionales sobre lesiones por presión y normativas profesionales. El curso fue organizado en módulos temáticos con clases asincrónicas, foros de discusión, estudios de caso, materiales de apoyo, guiones y storyboards.

El proceso de validación involucró especialistas con experiencia en lesiones por presión, seleccionados según criterios de experiencia académica y profesional. Los participantes evaluaron claridad, relevancia, pertinencia y adecuación pedagógica del material mediante un instrumento estructurado en escala Likert. El Índice de Validez de Contenido fue utilizado para medir la concordancia entre los evaluadores, adoptándose un valor mínimo satisfactorio de 0,80.

El estudio fue aprobado por un Comité de Ética en Investigación bajo dictamen nº 7.001.935, respetando las directrices éticas nacionales para investigaciones con seres humanos.

Resultados

La revisión narrativa identificó 13 estudios relacionados con intervenciones educativas sobre lesiones por presión. Se observó predominio de diseños experimentales y cuasi experimentales desarrollados principalmente en ambiente hospitalario. Las estrategias educativas encontradas fueron diversificadas, incluyendo e-learning, aplicaciones digitales, realidad aumentada, talleres prácticos, metodologías activas, enseñanza híbrida y entrenamientos presenciales.

De forma general, las intervenciones demostraron mejoría significativa en el conocimiento de los profesionales de enfermería acerca de la prevención y manejo de lesiones por presión. Las estrategias que integraban teoría, práctica reflexiva y recursos multimedia presentaron resultados más duraderos y mayor retención del aprendizaje. También fueron identificados impactos positivos en la autoconfianza profesional, razonamiento clínico y actitudes relacionadas con la seguridad del paciente.

A pesar de estos avances, se verificó escasez de estudios dirigidos específicamente al escenario de APS, evidenciando una importante laguna científica. Otro aspecto observado fue la utilización limitada de instrumentos validados para evaluación del conocimiento profesional. Entre los instrumentos identificados destacó el Pieper-Zulkowski Pressure Ulcer Knowledge Test, adaptado culturalmente al contexto brasileño.

Con base en los hallazgos de la revisión, el curso en línea dirigido a enfermeros de APS fue estructurado en dos módulos principales: “Medidas Preventivas” y “Estadificación, Clasificación y Manejo de la Lesión por Presión”.

El primer módulo contempló evaluación de la piel, identificación de factores de riesgo, aplicación de escalas predictivas, cuidados preventivos, cambios de decúbito, superficies de apoyo y prevención de lesiones asociadas a dispositivos médicos. También enfatizó la actuación multiprofesional y el cuidado domiciliario.

El segundo módulo abordó conceptos fundamentales de lesiones por presión, clasificación, estadificación, evaluación clínica, preparación del lecho de la herida, manejo del exudado, toma de decisiones terapéuticas y estudios de casos clínicos.

Participaron en la validación 11 especialistas del área de enfermería, predominantemente mujeres, con experiencia en docencia, estomaterapia y gestión en APS. Hubo predominio de profesionales con maestría, doctorado y especialización.

Los resultados de la validación demostraron elevada concordancia entre los evaluadores. Todos los ítems analizados alcanzaron un Índice de Validez de

Contenido del 100%, indicando adecuación de los objetivos, claridad del contenido, relevancia científica y pertinencia pedagógica del curso. Las sugerencias presentadas por los especialistas contribuyeron al perfeccionamiento del material, incluyendo actualización de referencias, inclusión de informaciones sobre biofilm, reorganización de temas relacionados con la preparación del lecho de la herida y complementación de estrategias terapéuticas.

Conclusión

El estudio permitió el desarrollo y validación de un curso en línea dirigido a la prevención, clasificación y manejo de lesiones por presión en Atención Primaria de Salud. La tecnología educativa fue construida con base en evidencias científicas, referentes pedagógicos y directrices actualizadas del área, demostrando adecuación metodológica y relevancia para la práctica profesional.

La validación realizada por especialistas evidenció elevado nivel de concordancia respecto a claridad, pertinencia y relevancia del contenido, confirmando el potencial de la herramienta para apoyar procesos de educación permanente en salud.

Además de favorecer la cualificación técnico-científica de los enfermeros, el curso presenta potencial para fortalecer prácticas basadas en evidencias, ampliar la seguridad del paciente y contribuir a la mejora de la calidad del cuidado ofrecido en Atención Primaria de Salud.

Referencias

BRASIL. Ministerio de Salud. Informe nacional de incidentes relacionados con la atención en salud 2014–2022. Brasília, DF: Ministerio de Salud, 2023.

MOREIRA, R. C. et al. Actuación del equipo de enfermería frente a la prevención de lesiones por presión en atención primaria: revisión sistemática. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 95, n. 33, e021021, 2021. DOI: 10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.784.

NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL; EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL; PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE. Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries: quick reference guide. 4. ed. Editado por Haesler E., 2025.

SILVA, M. S. et al. Perfil de pacientes con lesiones por presión atendidos por un servicio de atención domiciliaria. Revista Varia Scientia Ciências da Saúde, v. 9, n. 2, 2023. DOI: 10.48075/vscs.v9i2.31878.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global patient safety report 2024. Geneva: WHO, 2024.

Validation of an online course for pressure injury prevention and management in Primary Health Care

Introduction

Patient safety is globally recognized as an essential component of healthcare quality and has been continuously reinforced by international health organizations, such as the World Health Organization (WHO), through the Global Patient Safety Action Plan and guiding documents focused on preventing adverse events (World Health Organization (WHO), 2024). In this context, pressure injuries (PI) stand out among the most frequent preventable conditions, causing relevant clinical, social, and economic impacts. In addition to increasing healthcare costs and hospitalization time, pressure injuries compromise patients' quality of life and increase the risk of secondary complications (Brazil, 2023; National Pressure Injury Advisory Panel; European Pressure Ulcer Advisory Panel; Pan Pacific Pressure Injury Alliance, 2025).

Although frequently associated with hospital settings, pressure injuries also present high occurrence in home care contexts, especially among bedridden individuals, older adults, and patients with chronic diseases monitored in Primary Health Care (PHC), with prevalence ranging from 8% to 23% (Silva et al., 2023). In this scenario, PHC occupies a strategic position in the prevention, early identification, and longitudinal follow-up of these injuries due to the proximity of healthcare teams to the territory, continuity of care, and health promotion and surveillance actions (Moreira et al., 2021).

Nurses play a central role in this process, acting in risk assessment, guidance of family members and caregivers, implementation of preventive measures, and clinical management of wounds, according to guidelines established by professional and health regulatory agencies. However, studies indicate weaknesses related to professional training on pressure injuries at this level of care, as well as a shortage of structured educational interventions specifically aimed at PHC (Moreira et al., 2021; Silva et al., 2023).

In recent years, digital educational technologies have gained relevance in healthcare education, including e-learning platforms, video classes, applications, interactive virtual environments, and hybrid methodologies. These strategies promote greater flexibility, learner autonomy, and broader access to continuing education. Nevertheless, methodologically validated educational technologies directed to pressure injury prevention and management in Brazilian PHC are still limited.

Given this gap, an online course aimed at PHC nurses was developed based on scientific evidence and validated by specialists in order to improve care related to prevention, classification, and management of pressure injuries.

Objective

To develop and analyze evidence of validity of an online course designed to train nurses in pressure injury prevention and management in Primary Health Care.

Method

This is a methodological study of technological development carried out in two complementary stages. The first stage consisted of a narrative literature review aimed at identifying educational interventions used to improve nurses' knowledge regarding pressure injuries. The review was conducted between April and May 2025 following JBI methodological recommendations and PRISMA-ScR guidelines. National and international databases were consulted, including MEDLINE, LILACS, BDENF, SciELO, and gray literature. Studies published between 2015 and 2025 in Portuguese, English, and Spanish addressing educational interventions related to prevention, risk assessment, classification, or management of pressure injuries were included.

The second stage involved the development of the online course. Initially, educational objectives, target audience, and expected competencies were defined. Pedagogical planning was based on the frameworks of Andragogy, revised Bloom's Taxonomy, and Permanent Health Education, aiming to promote meaningful, critical, and contextualized learning.

Subsequently, the course content was developed based on evidence identified in the narrative review, national and international guidelines on pressure injuries, and professional regulations. The course was organized into thematic modules containing asynchronous classes, discussion forums, case studies, support materials, scripts, and storyboards.

The validation process involved specialists experienced in pressure injuries selected according to academic and professional expertise criteria. Participants evaluated clarity, relevance, pertinence, and pedagogical adequacy of the material using a structured Likert-scale instrument. The Content Validity Index (CVI) was used to measure agreement among evaluators, adopting a minimum satisfactory value of 0.80.

The study was approved by a Research Ethics Committee under opinion number 7.001.935, following national ethical guidelines for research involving human beings.

Results

The narrative review identified 13 studies related to educational interventions on pressure injuries. There was predominance of experimental and quasi-experimental designs developed mainly in hospital settings. Educational strategies were diverse, including e-learning, digital applications, augmented reality, practical workshops, active methodologies, hybrid teaching, and face-to-face training.

Overall, interventions demonstrated significant improvement in nursing professionals' knowledge regarding pressure injury prevention and management. Strategies integrating theory, reflective practice, and multimedia resources showed more lasting results and greater learning retention. Positive impacts on professional self-confidence, clinical reasoning, and patient safety-related attitudes were also identified.

Despite these advances, a scarcity of studies specifically focused on PHC was observed, highlighting an important scientific gap. Another identified aspect was the limited use of validated instruments to assess professionals' knowledge. Among the identified instruments, the Pieper-Zulkowski Pressure Ulcer Knowledge Test, culturally adapted to the Brazilian context, stood out.

Based on the review findings, the online course directed to PHC nurses was structured into two main modules: "Preventive Measures" and "Pressure Injury Staging, Classification, and Management."

The first module addressed skin assessment, identification of risk factors, application of predictive scales, preventive care, repositioning, support surfaces, and prevention of medical device-related injuries. It also emphasized multiprofessional work and home care.

The second module addressed fundamental concepts of pressure injuries, classification, staging, clinical assessment, wound bed preparation, exudate management, therapeutic decision-making, and clinical case studies.

Eleven nursing specialists participated in the validation process, predominantly women, with experience in teaching, stomatherapy, and PHC management. Most professionals held master's, doctoral, or specialization degrees.

Validation results demonstrated high agreement among evaluators. All evaluated items achieved a CVI of 100%, indicating adequacy of objectives, content clarity, scientific relevance, and pedagogical pertinence of the course. Suggestions provided by specialists contributed to material improvement, including reference updates, inclusion of biofilm information, reorganization of wound bed preparation topics, and complementing therapeutic strategies.

Conclusion

The study enabled the development and validation of an online course focused on prevention, classification, and management of pressure injuries in Primary Health Care. The educational technology was built based on scientific evidence, pedagogical frameworks, and updated guidelines, demonstrating methodological adequacy and relevance for professional practice.

Validation performed by specialists showed a high level of agreement regarding clarity, pertinence, and relevance of the content, confirming the tool's potential to support continuing health education processes.

Besides favoring nurses' technical-scientific qualification, the course has the potential to strengthen evidence-based practices, increase patient safety, and contribute to improving the quality of care offered in Primary Health Care.

References

BRAZIL. Ministry of Health. National report of incidents related to healthcare assistance 2014–2022. Brasília, DF: Ministry of Health, 2023.

MOREIRA, R. C. et al. Nursing team performance in pressure injury prevention in primary care: systematic review. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 95, n. 33, e021021, 2021. DOI: 10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.784.

NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL; EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL; PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE. Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries: quick reference guide. 4th ed. Edited by Haesler E., 2025.

SILVA, M. S. et al. Profile of patients with pressure injuries assisted by a home care service. Revista Varia Scientia Ciências da Saúde, v. 9, n. 2, 2023. DOI: 10.48075/vscs.v9i2.31878.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global patient safety report 2024. Geneva: WHO, 2024.

Palavras-chave: estudo de validação; enfermagem baseada em evidências; úlcera por pressão; ferimentos e lesões;educação em enfermagem; conhecimento; atitudes e prática em saúde.